Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

Relatoria: RAFAELA DA SILVA ARGOLO ABREU

Autores: Lílian Conceição Guimarães de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O termo vulnerabilidade tem sido bastante empregado nos últimos anos, expressando distintas perspectivas de interpretação. O conhecimento das classificações de vulnerabilidade individual, social e programática é fundamental para realizar estudos na área de saúde, visto que a situação de saúde dos sujeitos sofre influência sob diversos aspectos, neste estudo iremos destacar a vulnerabilidade social. Assim, traçamos como objetivo identificar as implicações da vulnerabilidade social na saúde da mulher. Tratou-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs e Scielo com a utilização dos descritores vulnerabilidade social, saúde da mulher e enfermagem. Foram selecionados 37 artigos científicos publicados entre 2001 e 2012 que abordavam aspectos da vulnerabilidade social. Identificamos que a situação de saúde sofre a influência de diversos aspectos da vida, como a relação com o meio ambiente, o lazer, a alimentação, as condições de trabalho, moradia, renda, classe, raça e as desigualdades de gênero. A vulnerabilidade social pode trazer impactos negativos a saúde mulher, pois pode minimizar as suas possibilidades de autocuidado, prevenção, promoção e assistência a saúde. Agravos com elevada incidência entre as mulheres como câncer, doenças cardiovasculares e as doenças sexualmente transmissíveis sofrem intensa influência dos aspectos sociais, as possibilidades de prevenção e tratamento também se relacionam e interferem a vulnerabilidade feminina, deste modo ainda que possamos considerar os fatores determinados geneticamente para algumas doenças, a influência do social é certa para determinação do perfil epidemiológico da população. A (o) enfermeira (o) e equipe de saúde deve agir de forma holística, buscando entender a comunidade onde trabalha, para assim poder intervir de maneira eficiente sobre os agravos à saúde e as condições que possam interferir no bem estar do sujeito, atentando que em diversos momentos será imprescindível que haja a interlocução entre os diversos atores sociais, ou seja é fundamental re significar o trabalho em saúde e envolver no cuidado os diversos setores como a saúde, educação, moradia, trabalho, direitos humanos entre outros. Assim, o trabalhador da saúde juntamente com outros atores pode intervir de maneira coletiva nos mecanismos de ação da vulnerabilidade social, tornando-a menos danosa a saúde da mulher e possibilitando impactos positivos sobre toda a comunidade.